



Perfil Microbiológico das Precauções de Transmissão nas Internações e nos CTIs em Hospital Universitário de Canoas-RS, de maio/2011 a maio/2014

Sobreira, L.S.; Tonin, J.J.; Coronel, J.L.; Zambon, J.D.S.; Roza, L.E.M.;
Amaral, M.V.F e Vidaletti, T.B.;

Apresentador: *Lucas Sobreira*

Resumo

Introdução: O objetivo deste estudo é traçar o perfil dos microorganismos dos isolamentos em Hospital Universitário de Canoas, Rio Grande do Sul. Método: Estudo analítico retrospectivo não intervencional, avaliando perfil dos germes em precauções de transmissão de maio/2011 a maio/2014. Utilizou-se o banco de dados do Sistema de Controle de Infecções Hospitalares. Para a análise estatística foi utilizado o programa IBM SPSS Statistics V.20. Foram utilizados Análise Estatística Descritiva e Crostables para demonstrar dados dos germes, sítios de coleta de amostra e setores. Resultado: Houve 1037 precauções de transmissão, com os germes: *Acinetobacter* SPP com 29,6% (307), *Klebsiella* Carba Resistente 8,7% (90), *Klebsiella* *Pneumoniae* ESBL 7,1% (74), Tuberculose 5,6% (58), MRSA 5,3% (55), *Pseudomonas* *Aeruginosa* Carba Resistente 4,9% (51), *Pseudomonas* *Aeruginosa* 3,9% (40), VRE 3,8% (39), *Klebsiella* *Pneumoniae* Carba Resistente KPC POSITIVO 3,5% (36), *E. Coli* ESBL 2,7% (28), *Klebsiella* *Pneumoniae* ESBL 2% (21) e outros germes com menos de 2% cada. Por setor, identificamos 61% no CTI Adulto, 26,9% na Internação, 8,6% na CTI Pediátrica e 3,6% na CTI Neonatal. Principais germes na CTI Adulto são *Acinetobacter*

SPP com 21,6%, *Klebsiella* *Pneumoniae* Carba Resistente 8,4% e *Pseudomonas* *Aeruginosa* Carba Resistente 4,1%. No setor de internação *Acinetobacter* SPP. 6,8%, *Klebsiella* *Pneumoniae* ESBL 4,7% e MRSA e Tuberculose com 2% cada. No CTI Pediátrico *Klebsiella* *Pneumoniae* 1,5%, *Acinetobacter* SPP 1,3% e VRE 1,6%. Na CTI Neonatal *Staphylococcus* *Epidermidis* e *Serratia* SPP com 0,6% cada e *Klebsiella* *Pneumoniae* com 0,4%. Os sítios de coleta da amostra demonstraram, em ordem de infecção: Aspirado traqueal 25,3% com *Acinetobacter* SPP, *Pseudomonas* *Aeruginosa* Carba Resistente e *Klebsiella* *Pneumoniae* (13,2%, 2,8% e 2% respect.) Urina 19,3% com *Klebsiella* *Pneumoniae* Carba Resist., *Klebsiella* *Pneumoniae* Ertapenen Resist. e VRE (3,9%, 3,6% e 2% respectivamente) Hemocultura 12,6% com *Acinetobacter* SPP, *Klebsiella* *Pneumoniae* ESBL e MRSA (4,8%, 2,1 e 1,4% respect.). **Conclusão:** Conhecimento sobre a epidemiologia de microrganismos nosocomiais e suas peculiaridades são fundamentais para elaborar ações contra os germes. Conhecer a prevalência dos germes locais pode otimizar a conduta médica, aliando a prática clínica à robustez da estatística.

Referência:

Sobreira, L.S.; Tonin, J.J.; Coronel, J.L.; Zambon, J.D.S.; Roza, L.E.M.; Amaral, M.V.F e Vidaletti, T.B.;. Perfil Microbiológico das Precauções de Transmissão nas Internações e nos CTIs em Hospital Universitário de Canoas-RS, de maio/2011 a maio/2014. In: **II Congresso Brasileiro de Medicina Hospitalar - II CBMH** [= **Blucher Medical Proceedings**, vol.1, num.5] São Paulo: Editora Blucher, 2014. p.10
DOI 10.5151/medpro-II-cbmh-001